

O FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES É UMA LUTA DE TODOS E TODAS



ATIVIDADE
NO SINDICATO
MARCOU DIA
NACIONAL DE
MOBILIZAÇÃO DOS
HOMENS PELO
FIM DA VIOLÊNCIA
CONTRA AS
MULHERES

METALÚRGICOS DO ABC REPUDIAM VIOLÊNCIA POLICIAL NA ALESP E A PRIVATIZAÇÃO DA SABESP

Confira a nota da diretoria do Sindicato sobre a votação na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

A diretoria dos Metalúrgicos do ABC repudia veementemente os duros ataques contra a classe trabalhadora ocorridos na tarde de quarta-feira, dia 6, na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo).

Foram realizadas violências inadmissíveis, entre elas a atuação brutal da PM (Polícia Militar) ao atacar manifestantes com gás e

cassetetes. E, igualmente violenta, foi a pressa e a falta de debate na aprovação do projeto de privatização da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) orquestrada pelo governador Tarcísio de Freitas.

O governo de São Paulo tem tido, no mínimo, um interesse suspeito ao acelerar o processo de privatização sem um debate

adequado com a população. Enquanto a PM age de maneira desproporcional contra os trabalhadores e seus representantes, a privatização proposta ameaça afetar toda a população.

Os presentes já haviam sido revistados na Casa do Povo e nenhum artefato foi encontrado. Mesmo assim, a Tropa de Choque da PM entrou nas galerias do plenário Juscelino Ku-

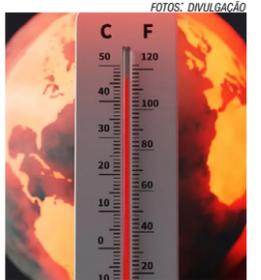
bitschek da Assembleia Legislativa, com violência contra os participantes. A manifestação na Alesp foi uma questão de defesa de um bem essencial à vida: a água. E como ela vai chegar às torneiras de cada cidadão e cidadã do Estado. É dever de todos e todas lutar para que os serviços prestados sejam de qualidade. E, para isso, o governo ainda não apresentou a solução.

Os Metalúrgicos do ABC, como Sindicato Cidadão, reiteram seu compromisso com a defesa dos direitos dos trabalhadores e com a justiça social. A investigação imediata da violência policial e dos impactos sociais e econômicos da privatização são urgentes.

Seguimos vigilantes e na luta contra o ataque à democracia e aos direitos da população.



NOTAS E RECADOS



Ano mais quente

Cientistas do Serviço Copernicus para as Mudanças Climáticas acreditam que 2023 será o ano mais quente da história. Isso porque a temperatura média dos seis últimos meses em todo o mundo tem atingido níveis jamais vistos.



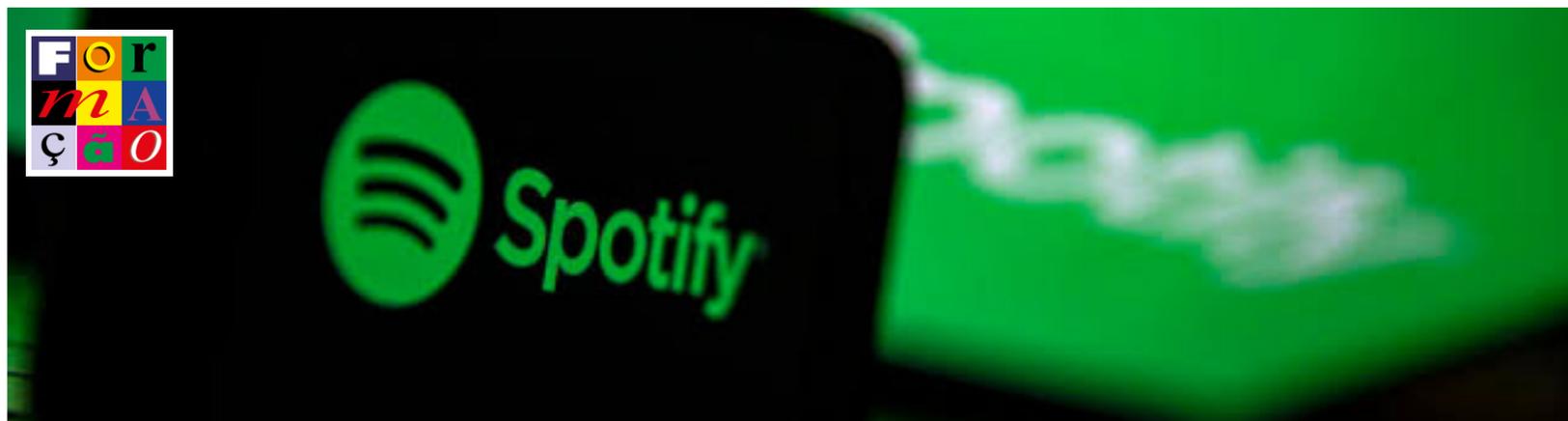
Nova dose

Diante da identificação de duas novas sublinhagens do vírus da Covid-19 no país, o Ministério da Saúde passou a recomendar uma nova dose da vacina bivalente para pessoas com 60 anos ou mais e imunocomprometidos.



Mercado desigual

O trabalhador branco teve rendimento-hora 61,4% maior do que o trabalhador preto ou pardo, em 2022. O rendimento-hora dos trabalhadores brancos foi de R\$ 20,00 enquanto pretos ou pardos receberam pelo mesmo período R\$ 12,40, mostra da Síntese de Indicadores Sociais do IBGE.



17% DOS TRABALHADORES DO SPOTIFY SERÃO DEMITIDOS. E DAÍ?

Os trabalhadores da plataforma de comercialização de música por assinatura Spotify sofrerão um corte grande, cerca de 17% da força de trabalho, 1.500 pessoas, será demitida a poucos dias antes de o Natal chegar.

A chamada "Economia de Plataformas" é um modelo econômico em que as empresas operam por meio de plataformas digitais, conectando fornecedores e consumidores, no caso Spotify, músicos à ouvintes. Mas há um problema nesta definição. Ela mascara algo que já foi denunciado há

muito tempo: a exploração do trabalho.

Música é uma expressão artística, não é algo que se produz em série como um carro ou um caminhão. Envolve sentimento, talento para que letras e notas musicais se harmonizem em uma melodia. Artistas reivindicam melhores pagamentos pelos royalties de suas músicas, que não chegam a meio centavo de dólar por reprodução. Mas não é assim que o CEO do Spotify, Daniel Ek, pensa. Como ele próprio disse ao portal MusicAlly, "alguns

artistas [ganham] mais no passado e hoje em dia podem não ganhar tanto, pois hoje em dia não dá para alguém gravar música a cada 3 ou 4 anos e achar que isso será o bastante".

A resposta do CEO é a mesma que os donos das primeiras indústrias da revolução industrial. Quer mais pagamento por seu trabalho? Produza mais. E aí está o contraste que queremos denunciar. No passado, olhávamos para o avanço digital com um olhar de esperança, onde coisas complexas seriam

facilitadas, mas o que está ocorrendo é o oposto. Seja uma plataforma moderna de streaming de música ou uma indústria do século XIX, a lógica é a mesma: elevação da lucratividade em detrimento dos custos de operação, seja você um programador sentado na frente de um computador na Califórnia, um metalúrgico em uma linha de montagem ou uma tecelã em um tear na Bélgica em 1890. Este "custo operacional" a ser cortado sempre será a nossa força de trabalho.

Comente este artigo. Envie um e-mail para formacao@smabc.org.br Departamento de Formação

HOMENS DEBATEM NO SINDICATO ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Atividade reuniu companheiros e companheiras na Sede para marcar dia nacional de mobilização

“Enquanto não tratarmos os outros de forma humana, em especial, as nossas companheiras, não teremos o mundo que queremos”

“Lutar contra o machismo não nos faz menos homens, ao contrário, nos faz mais humanos”

A atividade organizada pela Comissão das Mulheres Metalúrgicas do ABC para marcar o dia nacional de mobilização dos homens pelo fim da violência contra as mulheres, realizada no último dia 06, na Sede, reuniu companheiros e companheiras em torno do tema.

A secretária de formação da CNM-CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT), Maria do Amparo Ramos, frisou a necessidade de incluir os homens na conversa. “Nós mulheres já sabemos as violências que sofremos, agora os homens precisam refletir e formar uma consciência crítica para orientar

as próximas gerações a tratarem mulheres com respeito, como seres de direitos e oportunidades”.

O secretário-geral do Sindicato, Claudionor Vieira, destacou a necessidade de mudança de postura para alcançar o mundo almejado. “O mundo que queremos não é esse, é um mundo em que as pessoas

possam se respeitar, conviver harmonicamente, que as pessoas entendam que, enquanto não tratarmos os outros de forma humana, em especial, as nossas companheiras, não teremos o mundo que queremos. Este sindicato nasceu para lutar contra todo e qualquer tipo de violência e de preconceito”.

MAIS HUMANOS

O CSE na Volks, Tiago de Sá Nunes, começou sua fala lembrando que seu lugar é de aliado. “É importante registrar que não falo pelas mulheres, isso seria mais uma forma de violência, falo enquanto um aliado das mulheres na luta contra o machismo, sempre considerando que elas são as protagonistas da luta. Esta atividade é produto da luta e da organização das mulheres, mas é fundamental que os homens sejam inseridos no debate, já que o problema é de toda a sociedade”.

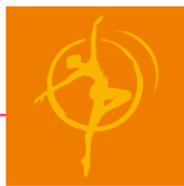
“Lutar contra o machismo não nos faz menos homens, ao contrário, nos faz mais humanos. O machismo tira nossa humanidade e lutar contra ele, assim como lutar contra o racismo, a lgbtfofia, contra todo tipo de opressão, nos torna mais humanos”, completou.

DEBATE NAS

FÁBRICAS E EM CASA

A Secretária de Mulheres da FETAM-CUT (Federação dos Trabalhadores na Administração e no Serviço Público Municipal do Estado de São Paulo – CUT), Junéia Batista, pediu que os companheiros levem a conversa para o chão de fábrica e orientem suas filhas em casa. “Os homens precisam ajudar a disseminar esse debate nas fábricas, lembrar que as mulheres não gostam de ser tocadas sem autorização, é importante destacar como isso nos incomoda, sobretudo no mundo do trabalho. Também precisamos orientar as meninas para que elas não se deixem ser tocadas sem autorização e avisem os pais caso isso aconteça”.





TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Após receber o prêmio de melhor técnico do Brasileiro, Abel Ferreira disse que ia consultar a família para decidir se fica no Palmeiras.



O técnico do Palmeiras tem reunião hoje com a diretoria e deve discutir o futuro, embora tenha mais um ano de vínculo no clube.



O Santos se tornou o 39º clube a ser rebaixado na era dos pontos corridos, sendo o nono clube paulista a cair.



Apenas São Paulo e Flamengo nunca foram rebaixados para a Série B. O Estado de São Paulo tem 12 das 23 taças disputadas.

BRASIL LADIES CUP
Hoje - 18h30



Ferroviária x Santos



DIADEMA
FESTIVAL DE NATAL

A Prefeitura de Diadema realiza o terceiro Festival de Natal. Na programação, shows de artistas consagrados como Marina Sena, Pitty, Dudu Nobre e Chico César, mais de trinta atrações locais, grupos formados por alunos da Casa da Música e muito mais, sempre a partir das 16 horas. Entre os dias 8 e 17 de dezembro, na Praça da Moça. Confira programação completa: <https://portal.diadema.sp.gov.br/>



SANTO ANDRÉ
NATAL MUSICAL

O Coro de Santo André convida o público para o espetáculo "Natal Musical Interativo". O evento comemora os 15 anos do Coro, e traz novas versões de clássicos natalinos como "Oh Happy Day", "Noite Feliz" e "Boas Festas". Durante algumas músicas, o Coro incentiva a participação ativa do público, experimentando harmonizações e improvisações. Domingo, dia 10 às 16h, no teatro do Sesc Santo André. R. Tamarutaca, 302 - Vila Guiomar.



RIBEIRÃO PIRES
NATAL MÁGICO

Os festejos de fim de ano começam com o desfile temático com personagens que marca a abertura oficial do Natal Mágico 2023. Serão 12 carros alegóricos que partem da Rua Felipe Sabbag e percorrem circuito que inclui trecho da Vila do Doce (Rua Boa Vista) e Rua Miguel Prisco. A atração trará à cidade mais de 40 artistas, entre Papai e Mamãe Noel, duendes, entre outros. Hoje, a partir das 18h.

MAUÁ
VILA NATALINA

Prefeitura de Mauá inaugurou no último sábado (02/12), a 2ª Vila Natalina da cidade. A decoração especial do Parque da Juventude já pode ser visitada e é um presente para a população, para celebrar as festas de final de ano e também os 69 anos da cidade, comemorado em 08 de dezembro. Nos finais de semana de dezembro estão programadas atrações musicais no palco do Parque. Rua Francisco Ortega Escobar, sem número, Vila Noêmia. O Parque fica aberto até as 22h.

